

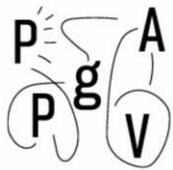
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
ANO LETIVO	2025
SEMESTRE	<input type="checkbox"/> 1º semestre <input checked="" type="checkbox"/> 2º semestre
NOME DA DISCIPLINA	Arte e Política no Brasil
LINHA DE PESQUISA	<input type="checkbox"/> Processos Criativos Contemporâneos <input checked="" type="checkbox"/> Teoria, Crítica e História da Arte
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Obrigatória
CARGA HORÁRIA	<input checked="" type="checkbox"/> 45h – 3 créditos <input type="checkbox"/> 60h – 4 créditos
DOCENTE(S)	Miliandre Garcia

2. EMENTA
Estudos teóricos, históricos e estéticos sobre as articulações entre arte e política no Brasil.

3. OBJETIVOS
<p>GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Analisar as articulações entre arte e política no Brasil a partir da década de 1940, com ênfase na abordagem interdisciplinar em artes, e sua relação conceitual com as práticas de engajamento, desobediência civil, coragem civil, resistência, modernismos, modernismos alternativos, longo modernismo, nacional-popular, contracultura, desbunde, Tropicália, tropicalismo musical, pensar-duplo, radicalismos, cultura residual e emergente, escritas de si, performance, entre outros. <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Situar a produção artística-cultural brasileira dos anos 1940 e 1980, com ênfase na abordagem interdisciplinar em artes, em relação às questões políticas e sociais da época, não como reflexo da conjuntura ou mesmo das estruturas, mas considerando igualmente as questões internas e externas ao campo artístico;▪ Examinar a produção artística-cultural brasileira dos anos 1940 e 1980, com ênfase na abordagem interdisciplinar em artes, da perspectiva de síntese e dissonância em relação à efervescência cultural a partir dos anos 1950, ao golpe de 1964, à ditadura militar, à censura às artes, à indústria cultural/mercado de bens culturais, ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e suas dissidências, às manifestações de resistência (passeatas, manifestos, cartas de repúdio, processos judiciais e luta armada) e às políticas culturais.



- Considerar as principais formações culturais e artísticas da época, bem como a construção da ideia de nacionalidade/brasilidade, com ênfase na abordagem interdisciplinar em artes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Teatro Paulista de Estudante (TPE) e a fusão com Teatro de Arena: a emergência do nacional-popular na produção artística brasileira e a produção dos musicais do Teatro de Arena;
- A fundação do CPC da UNE, a atuação do núcleo de música sob a direção de Carlos Lyra, a mediação cultural de Sérgio Cabral e Hermínio Bello de Carvalho, a aproximação com o universo do samba e a fundação do Zicartola;
- Cinema Novo desde a atuação do núcleo de cinema do CPC da UNE, a resignificação da concepção de cultura popular, o cinema de autor, a produção independente e o diálogo com a música;
- Musicais engajados pré e pós-1964, com ênfase no Show e Teatro Opinião e na I Feira Paulista de Opinião e desdobramentos na Arte de Vanguarda e na Arte de Guerrilha a partir das Exposições Opinião 65, Proposta 65 e Nova Objetividade Brasileira;
- A institucionalização da Música Popular Brasileira (MPB), os Festivais da Canção e o movimento Tropicália e suas múltiplas manifestações (Teatro Oficina, Tropicalismo Musical, Glauber Rocha, Hélio Oiticica, entre outros).
- O movimento negro unificado, o Teatro Experimental do Negro (TEN), Abdias Nascimento, a experiência do exílio e as artes visuais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é dividida em blocos temáticos de acordo com o conteúdo programático. Cada bloco temático é composto de duas aulas: a primeira aula é expositiva e a segunda de leitura dirigida.

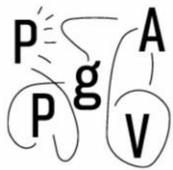
A aula expositiva tem como objetivo situar o estudante-pesquisador acerca da produção artística da época a partir de um debate teórico-metodológico mais amplo, o diálogo entre as artes, e suas relações com o contexto, os conceitos e a bibliografia específica.

A leitura dirigida tem como objetivo contemplar a(s) referência(s) bibliográfica(s) indicadas, que devem ser conduzidas por alguns estudantes-pesquisadores e debatidas com toda turma.

Todos devem ler e fichar a bibliografia indicada, bem como participar do debate do texto.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- **Material visual e audiovisual:** pinturas, fotografias, desenhos, esculturas, cerâmica, gravuras, tecelagem, documentários, filmes, músicas, animações, montagens etc.
- **Ferramentas de trabalho:** programas e sites para produção de material didático (PowerPoint, Prezi etc.) e programas de edição e tratamento da imagem e do vídeo (Lightroom, Photoshop, Lumiere etc.).



- **Acesso à informação (online):** bibliotecas, centros de documentação, livrarias, revistas, livros, jornais, sites, blogs, museus, exposições, Estante Virtual, Hemeroteca Digital, Base de Dados SIAN, Google Drive, Google Classroom, e-mail etc.
- [Biblioteca audiovisual](#)
- [Biblioteca virtual](#)
- [Site Ensino e Pesquisa em História, Cultura e Arte](#)
- [Página da disciplina](#)

7. AVALIAÇÃO

▪ ESPECIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES:

- 1) **Seminário** com apresentação e entrega de slides (modelo aqui) de elaborado pelos responsáveis pela condução da discussão de bibliografia previamente atribuída/selecionada (**50% da nota final**).

Modelo de apresentação:

[GARCIA, M. Apresentação do texto Coraje en la política, de Wolfgang Heuer \(APR\).pdf](#)

- 2) **Trabalho escrito** contemplando um dos blocos temáticos da disciplina, de acordo com o conteúdo programático (**50% da nota final**), que pode ser escolhido pelo estudante-pesquisador dentre as **opções** abaixo:

2.1) uma **revisão bibliográfica** (até **6 páginas** sem imagem e bibliografia) diretamente relacionada ao tema ou objeto de pesquisa. Isto significa que revisão bibliográfica não é um resumo ou resenha das referências bibliográficas, mas um diálogo (convergente ou divergente) tendo como fio condutor os elementos que compõem uma pesquisa (tema, objeto, problema, questão de partida, hipóteses, fontes, entre outros);

2.2) uma **resenha** (até **6 páginas** sem imagem e bibliografia) referente a livro diretamente ligado à disciplina e à pesquisa desenvolvida pelo estudante-pesquisador.

Critérios da confecção de resenha:

<https://miliandregarcia.weebly.com/meacutetodos-e-teacutecnicas.html>

Modelo de resenha: “Os muitos perfis de Jango”

<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/HhpGGbK375kRvrmggCCrF8D/>

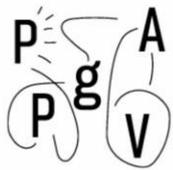
2.3) **aprofundamento conceitual sobre um dos temas transversais** (até **8 páginas** sem imagem e bibliografia), tais como: engajamento, desobediência civil, coragem civil, resistência, modernismos, modernismos alternativos, longo modernismo, nacional-popular, contracultura, desbunde, Tropicália, tropicalismo musical, pensar-duplo, radicalismos, cultura residual e emergente, escritas de si, performance, entre outros;

Modelo de conceituação teórico-metodológica:

Proposta teórico-metodológica “Da Resistência à *resistência*” do Memorial Acadêmico da docente Miliandre Garcia.

[2021-11. Memorial Descritivo, Trabalho Científico e Tabela de Pontuação com documentos comprobatórios \(UNESPAR\).pdf](#)

2.4) **análise de fonte com emprego de metodologia** (até **6 páginas** sem imagem e bibliografia): por exemplo um LP, da trilha sonora de uma peça teatral



um filme ou documentário, uma imagem ou um conjunto de imagens, um musical, o papel da música num texto dramático, a cenografia de um espetáculo ou um conjunto de espetáculos a partir do trabalho de um cenógrafo, entre outros, a depender da relação com a pesquisa do estudante.

Modelo de análise de fonte: capítulo “Mais que nunca é preciso cantar: síntese e dissonância em Carlos Lyra” do livro *Do teatro militante à música engajada: a experiência do CPC da UNE* (2007).

[GARCIA, M. Do teatro militante à música engajada - a experiência do CPC da UNE \(1958-1964\) \(LIV\) 2.pdf](#)

- **A somatória das duas notas resulta na média final.**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Expressão escrita: correção na língua portuguesa e linguagem acadêmica formal.
- Procedimentos científicos: utilização da documentação (escrita, visual e audiovisual), bem como da bibliografia.
- Exposição das ideias: lógica e coerência (introdução, desenvolvimento e conclusão).

Conteúdo/ética: emprego dos conceitos, dos argumentos e das ideias dos autores devem ser devidamente citados de acordo com as normas da ABNT atualizadas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NAPOLITANO, Marcos. *Coração civil: a vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985) – ensaio histórico*. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2017.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel. (org.) Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1986. p. 93-99.

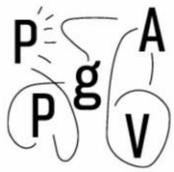
ALAMBERT, Francisco. A realidade tropical. In: *História, arte e cultura: ensaios*. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2020. p. 31-40.

ALMEIDA, Rogério; SOUZA, Christiane Pereira de; MEDEIROS, Kamilla (orgs.). *Cabra Marcado para Morrer*. São Paulo: Galetta; FEUSP; Lab-arte, 2023. Disponível em:

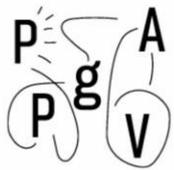
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1006/923/3392>. Acesso em: 31 maio 2023.

ARANTES, Otilia B. F. De “Opinião-65” à 18ª Bienal. *Novos Estudos*, São Paulo, n. 15, p. 69-84.

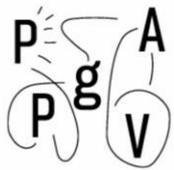
ARENDRT, Hannah. Desobediência civil. In: *Crises da República*. Tradução de José Volkmann. São Paulo: Perspectiva, 2010. p. 51-90.



- ARRABAL, José; LIMA, Mariângela Alves de; PACHECO, Tânia. *Anos 70: Teatro*. Rio de Janeiro: Europa, 1979-1980.
- AVELAR, Alexandre de Sá. A biografia como escrita da História: possibilidades, limites e tensões. *Dimensões*, Espírito Santo, v. 24, p. 157-192, 2010.
- BARCELLOS, Jalusa. *CPC da UNE: uma história de paixão e consciência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- BATISTA, Natália. *Nos palcos da história: teatro, política e Liberdade, Liberdade*. São Paulo: Letra e Voz, 2017.
- BERLINCK, Manoel Tosta. *O Centro Popular de Cultura da UNE*. Campinas: Papyrus, 1984.
- BOAL, Augusto. Elogio fúnebre do teatro brasileiro visto da perspectiva do Arena. *Revista Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, a. 4, n. 2, p. 213-251, jul. 1968.
- BOAL, Augusto. *Hamlet e o filho do padeiro: memórias imaginadas*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- BOAL, Augusto. Intitulado Chacrinha e Dercy de Sapato Branco, 1968. Disponível em: <https://institutoaugustoboal.files.wordpress.com/2012/11/que-pensa-vocc3aa-da-arte-de-esquerda-programa-da-feira.pdf>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- BOAL, Augusto. Que pensa você da arte de esquerda? *Latin American Theatre Review*, North America, p. 45-53, spring 1970. Disponível em: <https://journals.ku.edu/index.php/latr/article/viewFile/93/68>. Acesso em: 9 nov. 2015.
- BOSI, Alfredo. *Narrativa e resistência*. In: *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 118-135.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BRITTO, Glauceia Helena de. Do Axé à Justiça: a mitologia dos orixás na obra de Abdias Nascimento. In: PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda (orgs.). *Abdias Nascimento: um artista panameficano*. São Paulo: MASP, 2022. p. 54-69.
- CALADO, Carlos. *Tropicália: história de uma revolução musical*. São Paulo, Editora 34, 1997.
- CAMPOS, Cláudia de Arruda. *Zumbi, Tiradentes (e outras histórias contadas pelo Teatro de Arena de São Paulo)*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- CANDIDO, Antonio. Radicalismos. *Estudos Avançados*, n. 8, p. 4-18, jan. 1988.
- CELIKATES, Robin. Democratizing civil disobedience. *Philosophy and Social Criticism*, v. 42, n. 10, p. 982-994, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0191453716638562>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- CARDENUTO, Reinaldo. *Por um cinema popular: Leon Hirszman, política e resistência*. Cotia: Ateliê Editorial, 2020.
- CASTRO, Maurício Barros de. *Zicartola: política e samba na casa de Cartola e dona Zica*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.
- CELIKATES, Robin. Democratizing civil disobedience. *Philosophy and Social Criticism*, v. 42, n. 10, p. 982-994, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0191453716638562>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- CHAUI, Marilena. *Seminários*. São Paulo: Brasiliense, 1983. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.



- COELHO, Frederico. *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado: cultura marginal no Brasil das décadas de 1960 e 1970*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- CONTIER, Arnaldo Daraya. Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 18, n. 35, p. 13-52, 1998.
- CORBISIER, Roland. *Formação e problema da cultura brasileira*. Rio de Janeiro: ISEB, 1958.
- DEBRAY, Régis. *Revolução na revolução*. Havana: Casa de Las Americas, jan. 1967.
- DENIS, Benoît. *Literatura e engajamento: de Pascal a Sartre*. Tradução de Luiz Dagobert de Aguirra Roncari. Bauru: Edusc, 2002.
- DIAS, Vitor do Carmo Gomes. *Temporalidade e modernismo no Teatro Experimental do Negro (décadas de 1940 e 1950)*. Ouro Preto, 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Ouro Preto, 2019. 141 f.
- DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira*. São Paulo: Unesp, 2009.
- DUNN, Christopher. *Tropicália, modernidade, alegoria e contracultura*. 2007. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/eubioticamente-atraidos/visoes-estrangeiras/tropicalia-modernidade-alegoria-e-contracultura>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- ECO, Umberto. Alto, médio e baixo. In: *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 33-67.
- FABRIS, Annateresa. De Tropicália a Happyland. In: In: EGG, André; FREITAS, Artur; KAMINSKI, Rosane (orgs.). *Arte e política no Brasil: modernidades*. São Paulo: Perspectiva, 2014. p. 187-210.
- FAVARETTO, Celso. *Tropicália: alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.
- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Tradução de Pedro Sússekind et al. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- FICO, Carlos; GARCIA, Miliandre (orgs.). *Censura no Brasil republicano (1937-1988): governo, teatro e cinema*. Salvador: Sagga, 2021.
- FICO, Carlos; GARCIA, Miliandre (orgs.). *Censura no Brasil republicano (1937-1988): sociedade, música, telenovelas e livros*. Salvador: Sagga, 2021.
- FICO, Carlos. Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 9, n. 20, p. 5-74. jan./abr. 2017.
- FOUCAULT, Michel. *A escrita de si*. In: Ética, sexualidade, política. Tradução de Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. Ditos e Escritos, volume 5. p. 145-162.
- FREDERICO, Celso. A política cultural dos comunistas. In: MORAES, João Quartim (org.) *História do marxismo no Brasil: Volume III: Teorias, Interpretações*. Campinas: UNICAMP, 1998. p. 275-304.
- FREITAS, Artur. Apontamentos sobre a autonomia social da arte. *História Social*, Campinas, n. 11, p. 115-134, 2005.
- FREITAS, Artur. *Arte de guerrilha: vanguarda e conceitualismo no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2013.
- GARCIA, Miliandre. A arte como testemunho: texto, cena e contexto em *Roda Viva (1967-1968)*. São Paulo, *Revista IEB*, 2024. [no prelo]



GARCIA, Miliandre. "Contra a censura, pela cultura": a construção da unidade teatral e a resistência cultural à ditadura militar no Brasil. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 14, n. 25, jul.-dez. 2012, p. 103-121. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/26199>. Acesso em: 18 out.. 2023.

GARCIA, Miliandre. Da resistência à desobediência: Augusto Boal e a I Feira Paulista de Opinião (1968). *Varia História*, v. 32, n. 59, p. 358-398, maio/ago. 2016.

GARCIA, Miliandre. *Do teatro militante à canção engajada: a experiência do CPC da UNE*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

GARCIA, Miliandre. *Show Opinião: quando a MPB entra em cena (1964-1965)*. São Paulo, *História (São Paulo)*, v. 37, 2018, p. 1-33.

GERBER, Raquel. *O cinema brasileiro e o processo político e cultural (1950 A 1978): bibliografia e filmografia crítica e seletiva (ênfase no cinema novo e Glauber Rocha com entradas na área política e da cultura)*. Rio de Janeiro: EMBRAFILME/DAC, 1982.

GOMES, Angela de Castro (org.). *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro, FGV, 2004.

GROTOWSKI, Jerky. *Em busca de um teatro pobre*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Resistência e revolta nos anos 1960: Abdias Nascimento. *Revista USP*, São Paulo, n. 68, p. 156-167, dez./fev. 2005-2006.

FORTI, Andrea Siqueira D'Alessandri. *Arte na prisão: documentos-testemunhos das experiências de presos políticos de São Paulo durante a ditadura militar*. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, Departamento de História, Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2020.

HAGEMEYER, Rafael Rosa; SARAIVA, Daniel (orgs.). *Esse mundo é meu: as artes de Sérgio Ricardo*. Curitiba: Appris, 2018.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HEBERLEN, Ann. *Arendt entre o amor e o mal: uma biografia*. Tradução de Kristin Lie Garrubo. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

HEUER, Wolfgang. Coraje en la política sobre um verdulero em Praga, senadores norteamericanos, whistleblowers y uma carreta siciliana. *História: Questões e Debates*, Curitiba, n. 41, p. 167-181, 2004.

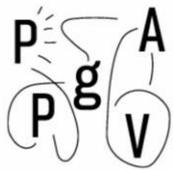
HEUER, Wolfgang. Europe and Its Refugees: Arendt on the politicization of minorities. *Social research*, v. 74, n. 4, p. 1159-1172, winter 2007.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

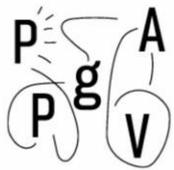
JASMIN, Luiz. *Mulheres encantadas*. Recife: Carpe Diem, Edições e Produções Ltda., 2003.

KAMINSKI, Leon (org.). *Contracultura no Brasil, anos 70: circulação, espaços e sociabilidades*. Curitiba: CRV, 2019.

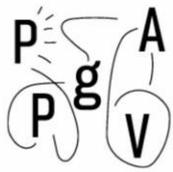
KATZ, Renina; HAMBURGER, Amélia (orgs.). *Flávio Império*. São Paulo: Edusp, 1999.



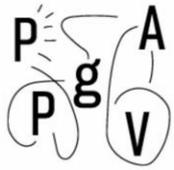
- KLAFKE, Mariana Figueiró. Entre a pena e o arame farpado: o dilema do engajamento no romance brasileiro dos anos 1960. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. 198 f.
- KÜSNER, Maria Helena; ROCHA, Helena. *Opinião: para ter opinião*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Prefeitura, 2001.
- LABORIE, Pierre. 1940-1944. Os franceses do pensar-duplo. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). *A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX*. Europa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 201. Volume 1. p. 31-44.
- LEÃO, Raimundo Matos de. *Transas na cena em transe: teatro e contracultural na Bahia*. Salvador: EDUFBA, 2009.
- LOPES, Gustavo Esteves. *Ensaio de terrorismo: história oral da atuação do Comando de Caça aos Comunistas*. Salvador: Editora Pontocom, 2014.
- MARQUES, Fernando. *Com os séculos nos olhos: teatro musical e político no Brasil dos anos 1960 e 1970*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- MONTEIRO, Cássia Maria Fernandes. *Ambientes to play: os espaços cênicos*. Curitiba: Appris, 2024.
- MORAES, Dênis de. *Vianinha, cúmplice da paixão*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- MOSTAÇO, Edélcio. *Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião*. São Paulo: Proposta Editorial, 1982.
- MURRER, André Dutra. *A criação do Teatro Paulista do Estudante (TPE), sua inserção e fusão com o Grupo Arena da cidade de São Paulo: conflitos e contradições*. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2017. 97 f.
- NAPOLITANO, Marcos. A arte engajada e seus públicos (1955/1968). *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 28, 2001, p. 103-124. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2141/1280>. Acesso em: 18 out. 2023.
- NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar*. São Paulo: Contexto, 2014.
- NAPOLITANO, Marcos. *A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. Arte e política no Brasil: história e historiografia. In: EGG, André; FREITAS, Artur; KAMINSKI, Rosane (orgs.). *Arte e política no Brasil: modernidades*. São Paulo: Perspectiva, 2014. p. XV-XLVI.
- NAPOLITANO, Marcos. *História & música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- NAPOLITANO, Marcos. O longo modernismo: reflexões sobre a agenda político-cultural do século XX brasileiro. *Revista Vórtex*, v. 10, n. 3, 2022, p. 1-23. <https://doi.org/10.33871/23179937.2022.10.3.6948>.
- NAPOLITANO, Marcos. *Seguindo a canção: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969)*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2010.
- NAPOLITANO, Marcos. O longo modernismo: reflexões sobre a agenda político-cultural do século XX brasileiro. *Revista Vórtex*, v. 10, n. 3, p. 1-23, 2022.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin; GÁ, Luiz Carlos. *Adinkra: sabedoria em símbolos africanos*. 2. ed. Rio de Janeiro, Cobogó: Ipeafro, 2022.
- NEIVA, Sara Mello. *O Teatro*



- Paulista do Estudante nas origens do nacional popular*. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. 223 p.
- NETO, Torquato. Tropicalismo para iniciantes. Disponível em: <<http://tropicalia.com.br/eubioticamente-atraidos/verbo-tropicalista/tropicalismo-para-iniciantes>>; Acesso em: 6 jun. 2021.
- NOVAES, Adauto (org.). *Anos 70: ainda sob a tempestade*. Rio de Janeiro: Aeroplano; Editora Senac Rio, 2005.
- NOVAES, Regina C. Reyes. Violência imaginada: João Pedro Teixeira, o camponês, no filme de Eduardo Coutinho. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, Rio de Janeiro, a. 2, n. 3, p. 187-207, 1996.
- NUNES, Fabricio Vaz. *Waldemar Cordeiro: da arte concreta ao “popcreto”*. Campinas, 2004. Dissertação (Mestrado em História), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PALMEIRA, Marília. Opinião 65 – 50 anos depois. *Concinnitas*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 27, p. 283-286, dez. 2015.
- PATRIOTA, Rosângela. A cena tropicalista no Teatro Oficina de São Paulo, *História*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 135-163, 2003.
- PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda (orgs.). *Abdias Nascimento: um artista panamefricano*. São Paulo: MASP, 2022.
- PEIXOTO, Fernando (org.). Teatro Oficina. *Dionysos*, Ministério da Educação e Cultura, n. 26, 1982.
- RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela. *Terra em transe e O Rei da Vela: estética da recepção e historicidade*, *Confluente*, v. 4, n. 2, 2012. p. 124-141.
- RAGO, Luzia Margareth. *A aventura de contar-se: feminismos, escritas de si e invenções da subjetividade*. Campinas: Unicamp, 2013.
- REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil: os anos 1960*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- REIS, Paulo. Nova Objetividade Brasileira – posicionamentos da vanguarda. *Modos*, Campinas, v. 1, n. 3, p. 98-114, set./dez. 2017.
- RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo: Edunesp, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. *O fantasma da revolução brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.
- RIDENTI, Marcelo. *O segredo das senhoras americanas: intelectuais, internacionalização e financiamento na Guerra Fria Cultural*. São Paulo: Editora da Unesp, 2022.
- RISÉRIO, Antonio. *Avant-Garde na Bahia*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1995.



- ROSELL, Mariana. Da página ao palco, do roteiro à encenação: *Roda Viva*, de Chico Buarque (1967) e de Zé Celso (1968), *Revista Poder & Cultura*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, p. 56-81, 2017.
- SALOMÃO, Waly. *Hélio Oiticica: qual é o Parangolé? e outros escritos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- SANTOS, Daniela Vieira. *As representações de nação nas canções de Chico Buarque e Caetano Veloso: do nacional-popular à mundialização*. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2014.
- SARTRE, Jean-Paul. *Que é literatura?* Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.
- SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico*. Campinas: Editora Unicamp, 2022.
- SILVA, Armando Sérgio da. *Oficina: do Teatro ao Te-Ato*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SILVEIRA Jr., Walter Garcia da. *Clara Crocodilo e Nego Dito: dois perigosos marginais? Antíteses*, Londrina, v. 8, n. 15, p. 10-36, jul./dez. 2015.
- SIMILI, Ivana Guilherme; MORGADO, Débora Pinguello. Tecidos, linhas e agulhas: uma narrativa para Zuzu Angel. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 7, n.15, p. 177-201. maio/ago. 2015.
<https://doi.org/10.5965/2175180307152015177>.
- SOARES, Mariza de Carvalho; FERREIRA, Jorge (orgs.). *A História vai ao cinema*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. *Música*. São Paulo, 1983. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.
- THOREAU, Henry David. *A desobediência civil*. Porto Alegre: L&PM, 1997. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/thoreau/thoreau.pdf>. Acesso em 9 nov. 2015.
- TOLEDO, Paulo Bio. Crítica e celebração em *Roda Viva – 1968/2018*, *Olhares*, v. 6, 2019, p. 32-41.
- TOWNSEND, Sarah J. Os elos do modernismo: raça, música e política no palco do Theatro Municipal. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 42, n. 90, p. 125-147, 2022.
- TREECE, David. A flor e o canhão: a bossa nova e a música de protesto no Brasil (1958-1968). Trad. Marcos Napolitano e Rodrigo Czajka. *História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 17, n. 32, p. 121-165, jan./jun. 2000.
- VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Companhia das letras, 2012.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.
- ZILIO, Carlos. *Artes plásticas*. São Paulo: Brasiliense, 1982. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.



PROGRAMA
de Pós-Graduação em
ARTES VISUAIS

**UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO PARANÁ**

Campus Curitiba I

